

Grande do Sul)

A Família Parastacidae, que reúne os lagostins de água doce do hemisfério sul, está representada no Brasil (RS, SC) pelo gênero *Parastacus* Huxley, 1879, com seis espécies. Não se encontrou até aqui alguma característica externa que permita diferenciar machos e fêmeas de *Parastacus* de modo seguro, uma vez que o primeiro par de pleópodos está ausente nos representantes do gênero e que coexistem, num mesmo animal, gonóporos de ambos os sexos. Estes fatos levaram a emissão da hipótese de que o grupo possa exibir alguma forma de hermafroditismo. Exemplos de *P. brasiliensis* foram capturados, à noite, com armadilhas especiais no Arroio Negro (bacia do Rio Guaíba), município de Mariana Pimentel (RS). Em laboratório, os animais tiveram seus aparelhos reprodutores dissecados. Verificou-se que os lagostins apresentam gônadas com forma e estrutura próprias de cada sexo. Os exames histológicos apontam para a capacidade de produção de ovos e de espermatozoides, conforme o sexo. No entanto, constatou-se a existência constante de dois pares de dutos genitais retilíneos que originam-se das regiões laterais de testículos ou ovários; um par anterior que se estende em direção aos gonóporos próprios das fêmeas (nos coxopoditos do terceiro par de pereiópodos) e um par posterior que se estende em direção aos gonóporos característicos dos machos (nos coxopoditos do quinto par de pereiópodos). Exemplos de *P. brasiliensis* estão sendo mantidos em cultivo com o objetivo de verificar-se qual a funcionalidade dos referidos dutos pelo acompanhamento plurianual dos ciclos reprodutores.(CNPq)